



ID Resumo: 17632205531

Capítulo: Cirurgia Hepáto-Bilio-Pancreática

Tipo
Póster

Título

Carcinoma indiferenciado com células gigantes multinucleadas do pâncreas associado a IPMN: um caso raro

Introdução

O carcinoma indiferenciado com células gigantes do tipo osteoclasto (UCOGC) do pâncreas é um subtipo raro do carcinoma ductal, reconhecido como entidade distinta pela OMS (2019). Compõe-se de células mononucleares neoplásicas pleomórficas e células gigantes multinucleadas do tipo osteoclasto não neoplásicas.

Material e Métodos

Relato retrospectivo de caso raro de UCOGC do pâncreas associado a IPMN.

Resultados

Homem de 59 anos, assintomático, seguido por adenocarcinoma do cólon em pólipos pediculados (Haggitt 3). Identificado nódulo incidental de 19 mm, sem critérios de alto risco, na cauda do pâncreas, que evoluiu para 46x31 mm em 1 ano. RM sugeriu IPMN dos ductos secundários. Punção aspirativa ecoendoscópica inconclusiva, com CEA do aspirado aumentado. Intraoperatoriamente, neoplasia do corpo pancreático com adenopatias loco-regionais e sem plano de clivagem com a veia mesentérica inferior (VMI); realizou-se esplenopancreatectomia corpocaudal radical (RAMPS anterior) com laqueação da VMI. Histologia: IPMN do ducto principal associado a adenocarcinoma invasor com área de carcinoma indiferenciado com células gigantes do tipo osteoclasto (pT3N2). Em quimioterapia adjuvante com mFOLFIRINOX.

Discussão

O carcinoma indiferenciado pancreático é raro e agressivo, tendo o UCOGC melhor prognóstico. A coexistência com IPMN, lesão precursora maligna, é excecional. Neste caso optou-se por RAMPS anterior, permitindo uma linfadenectomia mais ampla, não havendo indicação para disseção posterior à fáscia renal (RAMPS posterior).

Hospital: Instituto Português Oncologia de Coimbra Francisco Gentil, EPE

Autores: Adriana Rodrigues Ferreira, João Correia, Rui Martins, Henrique Ferrão